EDITORIAL

Empreender transforma realidades

O empreendedorismo feminino ocupa um espaço cada vez mais importante na economia brasileira. Segundo o Sebrae, mais de 10,4 milhões de mulheres estão à frente de negócios no País. São empresas que geram renda, movimentam o comércio, criam empregos e contribuem para o desenvolvimento das cidades.

Nesta edição, que circula no Dia Mundial do Empreendedorismo Feminino, apresentamos histórias de empreendedoras de Porto Alegre. Com experiências e atuações diferentes, elas mostram como uma boa ideia, aliada a planejamento, trabalho e persistência, pode se transformar em um negócio. Também revelam os desafios de quem precisa administrar recursos, conquistar clientes e encontrar espaço em mercados competitivos.

O crescimento da participação feminina é uma boa notícia, mas há oportunidades para avançar. Acesso a crédito, qualificação, tecnologia e redes de relacionamento são fatores decisivos para a continuidade e a expansão de qualquer empresa. Ampliar essas condições significa fortalecer não apenas as empreendedoras, mas o ambiente de negócios como um todo.

Nesta e em outras edições o GE celebra as mulheres que empreendem e abrem espaço e oportunidade para tantas outras. Contar histórias dessas empreendedoras é uma forma de contribuir com o crescimento e fortalecimento de mais negócios construídos por mulheres. Acompanhar essas trajetórias é também reconhecer o papel das pequenas empresas na economia local e incentivar um empreendedorismo cada vez mais sólido e competitivo.

JÚLIA FERNANDES
@eujuliafernandes

EXPLORAR

Web Summit Lisboa: 3 dicas válidas para todos os negócios

ARQUIVO PESSOAL/JC



Confira as dicas de Bernardo Krebs, CEO da Gama, empresa de consultoria comercial

Bernardo Krebs é fundador da Gama

A energia vivida em Lisboa é consequência de tantos sonhos, trabalhos e pessoas que buscam o novo juntos. A interação não fica restrita aos pavilhões da feira, transbordando para visitas em empresas, café da manhã no hotel ou jantares. Confira as dicas a partir do que vivenciei na feira:

1. Inovação está na forma de pensar: segundo a definição da última edição do Manual de Oslo, inovação é definida como um produto ou processo novo ou melhorado que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores. Comumente pensa-se sobre inovação envolvendo tecnologia, e não por acaso tivemos robôs humanoides se apresentando no palco principal do evento. Mas quando tivemos a oportunidade de interagir sobre o tema em um clube de futebol centenário e falar com empreendedores de todo o Brasil, percebemos como podemos avançar com qualidade nas nossas soluções a partir da troca e da visão de pares do nosso mercado.

2. Negócios globais ocorrem com pessoas que estão ao seu lado: um fato que está cada vez mais claro na forma como nós, líderes brasileiros, interagimos em eventos globais é a conexão instantânea que conseguimos criar. A empatia e a atmosfera de negócios e novidades cria um ambiente de troca importante, e a interação entre os próprios líderes do Brasil acelera negócios que talvez nunca iriam ter trocas se permanecessem apenas no nosso país. A presença global de missões empresariais brasileiras aumenta o fluxo e o volume de negócios criados entre estas empresas no Brasil.

3. Missões empresariais fortalecem o ímpeto empreendedor: muitas empresas estão participando pela primeira vez de um evento fora do Brasil. O papel das missões empresariais é essencial para a boa experiência destes profissionais. Os empreendedores têm o compromisso firmado com muitos outros no seu mesmo contexto, e isso cria um ambiente de interação em direção de novos negócios e desafios. A troca constante traz pautas comuns que estão ligadas a problemas como a forma de interagir com mercados internacionais, como controlar relações de negócio criadas na feira e como atuar em países distantes do nosso. É como ter sempre ao seu lado uma companhia que estimula o desenvolvimento e crescimento.

Geração-e

Novo pub quer impulsionar a cena do rock na Capital

Porto Alegre ganhou um novo ponto de encontro para os amantes do rock and roll. É o OverDrive Pub (@overdrive_pub), inaugurado no fim de outubro na Cidade Baixa, próximo do Largo Zumbi dos Palmares. Fruto da união dos empreendedores de primeira viagem Indy Lopes, Kauê Bilhalva e Edson Lehr, o espaço surge com a missão de fomentar a cena musical da cidade e, para isso, conta com um espaço de 65 lugares com um palco exclusivo para apresentações no segundo andar.

No cardápio, a casa aposta na premissa de "fazer o simples bem feito". O carro-chefe da cozinha é o sanduíche Sloppy Joe, servido em três versões: carne moída, frango desfiado e proteína de soja. O menu ainda conta com porções para compartilhar. Aponte a câmera para o QR Code ao lado e confira.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC



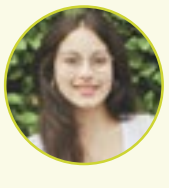
Ge



ISADORA JACOBY
Editora-assistente
@isajacoby



JÚLIA FERNANDES
Repórter
@eujuliafernandes



MANUELA CASSANO
Estagiária
@manu.cassano



GUSTAVO MARCHANT
Estagiário
@marchxnt

Editor-chefe:
Guilherme Kolling

Projeto gráfico:
Luís Gustavo
Van Ondheusden